

Saúde alerta para novas sublinhagens da Covid

População deve ficar mais alerta devido às aglomerações que chegam com a alta estação

HIEROS VASCONCELOS RÉGO
REPORTER

Mesmo depois do arrefecimento da pandemia da Covid-19, a população ainda precisa ficar alerta no combate ao vírus. Não só por conta do final de ano e das aglomerações que chegam com o verão, mas porque corriqueiramente a ciência tem encontrado novas variantes ou sublinhagens, como as identificadas recentemente pelo Ministério de Saúde: a JN.1 e a JG.3. Além disso, o boletim da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia aponta para um aumento de casos da Covid19 no mês de novembro, em comparação com o mês anterior.

Sobre a descoberta de sublinhagens no Brasil, a pasta federal pede aos brasileiros que atualizem o esquema vacinal com todas as doses recomendadas para cada faixa etária. No entanto, chama a atenção em especial para que idosos acima de 60 anos ou pessoas imunocomprometidas acima de 12 anos, tomem uma nova dose de reforço da vacina bivalente, caso

tenham recebido a última há mais de 6 meses.

Segundo a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), ainda não foram identificadas essas novas linhagens na Bahia. Mas, ainda é muito baixo o percentual da população vacinada que tomou a dose da bivalente: apenas 14,2% do total.

Somado a isso, o aumento de casos reforça a importância de atualizar a vacina: de 03 de outubro e 3 de dezembro, Bahia registrou 12.133 casos, com 76 óbitos, sendo que 9,783 casos e 51 óbitos foram apenas do dia 5 de novembro até o dia 3 deste mês.

Sublinhagens - AJN.1, inicialmente detectada em exames realizados no Ceará, vem ganhando proporção global, correspondendo a 3.2% das detecções no mundo. Já a sublinhagem JG.3 vem sendo monitorada pelo ministério nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás nos últimos meses. As subvariantes já foram encontradas em 47 países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Todas as vacinas disponíveis atualmente no Sistema



Foto: Romildo de Jesus

CASOS

Em dois meses, a Bahia registrou mais de 12 mil casos com 76 mortes

Único de Saúde (SUS) são eficazes contra variantes que circulam no país, prevenindo sintomas graves e mortes. Além disso, também está disponível no SUS, gratuitamente, o antiviral nirmatrelvir/ritonavir para o tratamento da infecção

pelo vírus em idosos com 65 anos ou mais e imunossuprimidos com 18 anos ou mais, logo que os sintomas aparecerem e houver a confirmação de teste positivo”, afirma em nota o órgão.

Para o renomado infecto-

logista Roberto Badaró, professor da UFBA, nas últimas semanas foi notável um aumento de casos no estado e na capital baiana.

“Houve um aumento no número nas últimas três semanas. Estamos com uma

incidência de 2 por 100 mil, ou seja, subiu cinco vezes o número de casos e isso reflete com hospitalização. No meu termômetro, mês passado não tinha casos nenhum e estou vendo 5,6, 7 por dia, no meu consultório. E a característica maior é de pessoas que estão mal vacinadas”, comenta.

Segundo ele, as recomendações do Ministério da Saúde são importantes, mas em sua opinião “o importante é que tomem vacinas diferentes. Quanto mais misturado, melhor sua taxa de imunização. Tomou duas CoronaVac, uma Pfizer, uma Oxford, uma CoronaVac, e uma Pfizer está ótimo e bem vacinador está ótimo e bem vacinado, agora que lançaram essa bivalente, está bem mas não significa que tem que ser só ela”.

O infectologista acrescenta que a recomendação para pessoas acima de 60 anos ou pessoas imunocomprometidas é porque entende-se que a taxa de vacinação nesses grupos não foi tão boa.

“A taxa de vacinação nesse grupo não foi tão boa como foi na população geral; então se foca nele porque são mais suscetíveis”, pontua.

Companhia de dança é destaque em apresentações

Com mais de mil shows realizados, um time com mais de 70 pessoas, entre artistas e profissionais de backstage, a companhia dança Kika Tocchetto demonstra sua versatilidade e capacidade de cativar públicos variados. Este ano, celebra a conquista de estar pela primeira vez se apresentando em Salvador e em mais quatro estados do Brasil.

Ao longo do mês de dezembro, o grupo fará inúmeras apresentações inspiradas nos temas de Natal em mais de 20 cidades do Brasil. A maratona de apresentações começou com a chegada do Papai Noel no Shopping Vitória Boulevard percorrendo as ruas do Corredor da Vitória, com 12 personagens acompanhando o Bom Velhinho. Ele foi em carro aberto até o shopping, onde recepcionou o público com números especiais e divertidos.

Já no Shopping da Bahia apresenta o belíssimo Natal das Cores, com a magia das paradas natalinas, onde seus personagens estarão levando alegria a todos os corredores do shopping. As apresentações ocorrem sempre aos finais de semana, às 15h e 17h, até o dia 24 de dezembro.

Aos sábados e domingos do mês de dezembro, o grupo, que é pioneiro em levar de forma gratuita dança para espaços públicos da capital baiana, estará no Pelourinho junto a programação da prefeitura que foi inaugurada ontem, sendo um espetáculo a parte. As apresentações serão gratuitas, abertas ao público, com uma série de personagens inspirados nos temas do Natal, levando a magia natalina ao coração de todos os presentes.

Indo para além das fronteiras da Bahia, a companhia Kika Tocchetto



chega em Nova Lima (MG), com o cativante do espetáculo “A Magia Gelada”, de coreografias afinadas e graciosas. Cada passo do show é cuidadosamente coreografado para transmitir a essência da estação gelada, proporcionando uma experiência única aos espectadores.

A pista de gelo se

transforma em um palco deslumbrante, onde os artistas da companhia exibem suas habilidades na patinação artística. Saltos, piruetas e movimentos sincronizados criam momentos emocionantes, que ressoam com a magia do inverno. Essas apresentações ainda aconteceram nos dias 02 e 03 de dezembro.

Estado publica licitação para construção de hospital

Foi publicado no Diário Oficial do Estado de ontem (7), o aviso de licitação para elaboração de projeto e construção do Hospital Regional de Jacobina, localizado em Jacobina e que irá atender toda a região do município, no centro-norte da Bahia. Serão investidos cerca de R\$ 120 milhões para as obras da unidade de saúde. O hospital contará

com atendimento de urgência e emergência adulto, pediátrico e obstétrico e 142 leitos, sendo 112 de enfermagem e internação, 20 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta, 4 de UTI Neonatal, 4 de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCINCo) e 2 de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa). Ainda haverá

centros cirúrgico e obstétrico, salas de Tomografia, Raio X, Ultrassonografia, ECG e ECO, serviço de endoscopia, laboratório de patologia clínica e agência transfusional. “Quando falamos que o Governo da Bahia vem revolucionando a saúde no Estado é por conta de investimentos com esse. O Hospital Regional de Jacobina irá trazer uma nova

realidade na assistência à população do centro-norte, melhorando a qualidade de vida e evitando que as pessoas precisem se deslocar para outros municípios. É mais uma unidade que irá contribuir decisivamente para a nossa política de Regionalização da saúde na Bahia”, afirma a secretária da Saúde da Bahia, Roberta Santana.

Artigo

Basta de violência contra as mulheres

Jolivaldo Freitas

Chega! Onde estão as políticas públicas para evitar que as mulheres vivam atormentadas pelo espectro diário da violência?Este artigo deveria ter sido escrito em 25 de novembro, o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher. No entanto, acredito que o tema seja perene, mesmo com o atraso, convidando você a refletir e manter viva a luta das mulheres. Para ilustrar, a data mencionada teve origem nos anos 1990,quando as irmãs Maria Teresa, Miner e Pátria Mirabal foram literalmente eliminadas pela ditadura do presidente Leônidas Trujillo, na República Dominicana, por lutarem pela dignidade das mulheres e seus direitos políticos.No Brasil, uma

iniciativa que trouxe algum alento foi a criação da Lei Maria da Penha em 2006, mas que ainda não conquistou o respeito da maioria dos homens. As mulheres continuam perdendo suas vidas. O jornalismo tem cumprido seu papel, pois todos os dias há notícias sobre a lei e suas consequências para os agressores. No entanto, percebo que falta mais esclarecimento e informação. Mesmo com toda a cobertura midiática,há pessoas que desconhecem a Lei Maria da Penha. Na minha opinião, o que falta é um processo constante de informação por parte do Estado.Os governos federal, estadual e municipal deveriam iniciar campanhas de esclarecimento. Recentemente, estive no sertão do Piauí e na Zona das Matas

de Pernambuco, e ao conversar com homens de áreas rurais, constatei que muitos não tinham conhecimento sobre a lei. Insisto: são necessárias campanhas educativas, abrangentes em todos os cantos. Não adianta falar apenas em universidades, teatros, feiras, congressos, dentro de quatro paredes, sobre a importância do investimento do Estado em políticas públicas para melhorar a vida das mulheres vítimas de violência doméstica e no combate aos feminicídios. É preciso ir a campo.Os constantes questionamentos sobre os feminicídios podem até cansar os ativistas. O governo afirma compreender a importância dessa questão, mas a implementação de ações não é satisfatória. A cada momento, uma mulher é vítima de violência, seja nas ruas ou em casa.Morre-se simplesmente por ser do gênero feminino. Um absurdo do inaceitável.E qual classe social é mais atingida? Todas. Afeta até mesmo pessoas conhecidas do público, as chamadas famosas ou

celebridades. Alcança a mulher mais simples, mães, filhas. Não há um padrão quando se trata de violência contra a mulher. Existe, sim, uma cultura machista, sexista e misógina que perdura há muitos anos. No ano passado, 1.437mulheres foram mortas pelo crime de feminicídio no Brasil, quando a vítima é morta pelo simples fato de ser mulher. Esse tipo de crime teve um aumento de6,1% em relação a 2021.Do total de casos de feminicídio, 61,1% eram negras e 38,4% brancas. A maioria ocorre dentro de casa (69,3%), com autoria de maridos, namorados, pais, filhos, amigos, ou seja, pessoas do convívio. O que-fazer? Massificar mensagens contra a violência, informar a população sobre as leis, promover ações para a igualdade entre mulheres e homens. Como está, não podemos continuar. Estou cansado de falar.Escritor e jornalista. Autor do romance “APeleja dos Zuavos Bai-anos Contra Dom Pedro, os Gaúchos e o Satanás”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023- SRP

Comunicamos aos interessados que se acha aberta a licitação, modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023- SRP, tipo MENOR PREÇO, LOTE, que tem como objeto a Aquisição de moto Bomba, peças e serviços de manutenção nas bombas d'água pertencentes ao município de Malhada- Ba. As propostas serão acolhidas com início no dia 08/12/2023, às 09:00 horas, até às 08:00 horas do dia 20/12/2023. As propostas recebidas serão abertas às 08:00 horas do dia 20/12/2023. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 08:30 horas do dia 20/12/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2023-SRP

Tipo MENOR PREÇO, LOTE, que tem como objeto a Contratação de empresa Especializa na Prestação de Serviços de Auxílio Funeral, incluso traslado para atendimento à População carente do Município de Malhada- Ba. As propostas serão acolhidas com início no dia 08/12/2023, às 09:00 horas, até às 10:30 horas do dia 20/12/2023. As propostas recebidas serão abertas às 14:30 horas do dia 20/12/2023. OS Pregões Eletrônicos serão realizados em sessão pública, por meio da Internet, por intermédio do Sistema Licitacoes-e. O Edital estará disponível no endereço: Praça Santa Cruz - Centro - Malhada - Bahia - CEP 46.440-000, pelo endereço eletrônico <http://www.malhada.ba.gov.br/licitacoes> e www.licitacoes-e.com.br, 08/12/2023. Hebert Pessoa Novais Silva – Pregoeiro.